

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA

*12 a 14 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri/UDCS*

A IMPORTÂNCIA DIDÁTICA DO PARQUE ECOLÓGICO BOQUEIRÃO

NASCIMENTO, Ana Kelle de Souza¹, ALENCAR, Kayro Ferreira², FERNANDES, Joyce Feitosa³, SOUZA, Tiago Malaquias⁴, SOARES, Rafael Celestino⁵

Resumo:

O Parque Ecológico Municipal Boqueirão dos Vianas, criado por lei nº 311/05, está localizado a 30 km da sede do município de Campos Sales-CE, na divisa dos distritos Itaguá e Quixariú. Com uma área de 180 ha, é um local com formação rochosa sedimentar do tipo arenito de grande porte, possui vários paredões rochosos e cavernas em processo de formação, rico em biodiversidade. Possui também uma flora composta por árvores centenárias e uma fauna diversificada. No período chuvoso, apresenta uma cachoeira ativa, proporcionando uma vegetação mais esverdeada. Isso permite que se avaliem dois tipos de cenários diferentes, um do período chuvoso e outro do período seco. O parque tem um potencial didático para alunos e professores pesquisadores. Assim, o objetivo principal desse trabalho foi desenvolver uma proposta de utilização do Parque Boqueirão em aulas práticas na graduação de Biologia da URCA - UDCS, tomando como exemplo o caso da Unidade de Conservação Sítio Fundão, em Crato – Ceará. Uma das ações mais convidativas seria uma expedição científica. A expedição trataria de uma aula prática de temas nas áreas da biologia como, por exemplo, ecologia, biodiversidade, botânica entre outras. A partir de uma visita de campo à Unidade de Conservação Sítio Fundão em Crato-CE, se visualizou uma utilização similar para o Parque Municipal o Boqueirão de Campos Sales-CE, onde se poderia destacar práticas de campo com fins de aprendizagem dos alunos, ressaltando que a prática nas aulas é fundamental ao entendimento das teorias. Além disso, esse exercício pode ser ampliado ao curso de biologia da URCA de Campos Sales-CE. Foi também realizada uma pesquisa com professores de disciplinas específicas da área de biologia da Unidade Descentralizada de Campos Sales-CE, através de um simples questionário. O intuito foi analisar quantos docentes conhecem o parque e já o utilizou a área para aula de campo. Do total de 10 professores entrevistados, 30% não conheciam e 70% tinham conhecimento do parque. Porém desses 70% apenas 28,57% já utilizou o parque como ferramenta didática. Assim, pode-se observar que mesmo tendo conhecimento do parque poucos docentes aproveitam esse campo, explorando suas riquezas biológicas. Identificou-se preliminarmente que os principais problemas estão ligados a questão do deslocamento dos alunos pelo fato da unidade concentrar alunos de cidades distintas (Salitre, Araripe, Potengi e Fronteiras). Há uma carência de trabalhos detalhados sobre o potencial didático do parque, assim o estudo desenvolvido busca identificar os principais problemas da não execução das aulas de campo no Parque Boqueirão, tendo em vista que 70% dos docentes têm conhecimento e estariam disponíveis para realizá-los, sem a necessidade de se deslocarem para parques de outros municípios.

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA

12 a 14 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri/UDCS

Palavras-chave: Geodiversidade. Aprendizagem. Ecologia. Aula de Campo. Geopark Araripe.

-
- ¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: kelle.souza38@gmail.com
 - ² Universidade Regional do Cariri, e-mail: kayro90@gmail.com
 - ³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: joycinha_2013cs@outlook.com
 - ⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: tiagomalaka@hotmail.com
 - ⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: rafaelcsoares@yahoo.com.br